



MARIALVA

## **Pioneiro Waldomiro de Sá será homenageado com título de Cidadão Honorário de Marialva**

12 de dezembro de 2016

<b>Data</b>	<b>Fonte</b>	<b>Crédito da Imagem</b>
12 de dezembro de 2016	Assessoria de Imprensa de Marialva	



## MARIALVA

Data	Fonte	Crédito da Imagem
------	-------	-------------------

A Câmara Municipal de Marialva realizará sessão solene para entrega de título de "Cidadão Honorário de Marialva" a Waldomiro de Sá. A cerimônia está marcada para esta sexta-feira, dia 16, e terá início às 19h30 no edifício Dr. Jerson Caponi de Melo, plenário da Câmara Municipal, localizado na Rua Nossa Senhora do Rocio, 873.

O título foi outorgado por meio do Decreto Legislativo nº 3/2016, de autoria do vereador Marcos Fragal. Conheça um pouco da história deste pioneiro de Aquidaban:

Filho do casal de agricultores, João de Sá e Eliza Fantin, Waldomiro contava com apenas um ano de idade, quando os pais vieram de Cafelândia, no Estado de São Paulo, na esperança de um futuro promissor na tão falada terra roxa do norte do Paraná. Aluno da Escolinha Isolada Pedro Álvares Cabral, dividiu a infância entre os livros e o trabalho na lavoura de café. Na juventude, foi Congregado Mariano e ajudou o irmão no armazém de secos e molhados. Na década de 1970, foi um dos primeiros cooperados da Cocamar e mais tarde da Cocari. Nos anos seguintes, ampliou a agricultura familiar para outras localidades do Estado e também para o Mato Grosso. Ocupou ainda o posto de Juiz de Paz, realizando casamentos, amenizando brigas e intermediando acordos.

Em pleno ápice da campanha eleitoral municipal de 1982, Waldomiro de Sá foi convidado por Laurindo Bornia, então candidato à Prefeitura, a concorrer uma cadeira no Legislativo. Dias depois, Waldomiro recebeu outra proposta, desta vez, da chapa concorrente, comandada por Celso Martini. "Meu irmão, Antonio José de Sá, já era vereador, então meu interesse pela política surgiu de forma natural", conta, saudosista das discussões no plenário.

Waldomiro não venceu o pleito naquela eleição em 1982, mas foi eleito em 1988 e reeleito em 1996. Apesar de não ter colocado seu nome para a disputa das eleições deste ano, ele não esconde a vontade de voltar à ativa.

"A política compromete amizades, a família e a nossa integridade. Mas, se não fosse minha idade...", fantasia, entre um e outro gole de água.

Dos mandatos, Waldomiro guarda na memória várias conquistas. A transferência do Colégio Romário Martins para âmbito Estadual, "Antes, em Aquidaban só o primário era gratuito. O ginásio era pago." O asfalto de 8 quilômetros no trajeto entre Marialva e São Luiz, "Aquilo ali era um barreiro. Era quase impossível para os produtores escoarem a produção." A construção de 21 casas populares, "Participei da negociação com o Deputado Romanelli para viabilizar as obras. Naquela época, casa popular era novidade. A assistência aos mais necessitados, "Aqui não tinha posto de saúde. Eu levantava de madrugada para levar a vizinhança para fazer exame na cidade. Meu fusquinha marrom serviu de ambulância e até de viatura".

Ex-diretor do Aquidaban Futebol Clube, time que chegou a disputar o Campeonato Amador, Waldomiro lamenta a situação de abandono em que se encontram o campo de futebol e a quadra de bocha do Distrito. "Parece que a juventude não se interessa mais pelo esporte como antigamente", avalia.

Morando na mesma casa desde que se casou com Vilma Seron, em 1964, Waldomiro, hoje, vive uma rotina tranquila. Acorda cedo, ordenha a pequena criação de vacas, cuida da horta e brinca com Sapeca e Susi, duas pinschers que fazem companhia ao casal. Questionado se pensa em se mudar para outra cidade, Waldomiro conclui na brincadeira: "Se eu mudar de Marialva, morro logo".

Pai de sete filhos e avô de doze netos, Waldomiro costuma reunir todos familiares e amigos em volta da mesa do almoço de domingo para lembrar das tardes em que Marialva ainda nem era comarca e os rapazes gostavam de bater bola no campo atrás da igreja.